

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

RESISTÊNCIA DE RHIPICEPHALUS MICROPLUS AOS ACARICIDAS UTILIZADOS EM BOVINOS NO SUL DA BAHIA

Ronaldo César Hoog Nora Júnior (ronaldojr.vet@gmail.com)

George Rego Albuquerque (gralbu@uesc.br)

Hllytchaikra Ferraz Fehlberg (hellenfh41@gmail.com)

Guilherme Marcondes Klafke (gmklafke@gmail.com)

Breno Magalhaes Piraja De Souza (bmpsouza.mev@uesc.br)

Rhipicephalus microplus é o principal ectoparasito que acomete os rebanhos bovinos no Brasil e no mundo. É um importante vetor de agentes infecciosos que acometem os bovinos, tais como *Babesia* spp. e *Anaplasma* sp., além de ser responsável por prejuízos ao bem estar animal devido à espoliação sanguínea, perdas econômicas relacionadas à redução da produção leiteira, redução no ganho de peso, desvalorização do couro e perdas financeiras decorrentes dos gastos com medicamentos e acaricidas. O controle desses ectoparasitas é feito através da utilização de produtos químicos, entretanto, o uso incorreto e indiscriminado tem acelerado o fenômeno da resistência em diversas populações de *R. microplus*. Diante de tal situação, o estudo teve como objetivo avaliar a resistência das populações de carrapatos às principais

bases químicas utilizadas pelos produtores do sul da Bahia. Para a avaliação da resistência, foi utilizada o teste de pacote larval (TPL) a partir da coleta de fêmeas ingurgitadas oriundas dos bovinos de 16 propriedades rurais, distribuídas em 13 cidades. Durante as coletas das teleóginas, foi aplicado um questionário com os proprietários para entendimento do manejo realizado na propriedade e acaricidas utilizados. Os testes foram realizados no laboratório de Biotecnologia e Sanidade Animal (LABSA), onde foram testados os princípios ativos amitraz, cipermetrina, clorpirifós, doramectina, fipronil, ivermectina e moxidectina. Todos os proprietários não haviam realizado nenhum teste de resistência anteriormente, além disso, 66,6% classificaram a dificuldade em controlar os ectoparasitas como mediana, 80,0% utilizam o pour-on como o método de aplicação de acaricida e 60,0% preferem realizar aplicações mensais. Em relação à escolha dos acaricidas, 40,0% dizem escolher o acaricida baseado no custo. Após a realização da TPL, foi constatado o fenômeno da multirresistência nas populações para todas as bases, e a variação de mortalidade das larvas para cada base química foi: amitraz (0,0-88,9%), cipermetrina (1,2-79,1%), clorpirifós (3,0-88,5%), doramectina (9,5-71,9%), fipronil (1,0-97,6%), ivermectina (4,0-74,9%) e moxidectina (18,4-98,8%). Apenas duas propriedades tiveram populações suscetíveis a um princípio ativo cada, apresentando 97,6% e 98,8% de mortalidade para fipronil e moxidectina, respectivamente. Os resultados obtidos evidenciaram o grau de resistência dessas populações de *R. microplus* no sul da Bahia e que o monitoramento da resistência através de testes laboratoriais se faz necessário para implementação de estratégias integradas de controle de carrapatos pelos produtores locais.

Palavras-chave: acaricidas; carrapatos; *Rhipicephalus microplus*; resistência.